



LICEU FRANCO-BRASILEIRO DE SÃO PAULO
LYCÉE PASTEUR



2021



MOSTRA CULTURAL
PLURILINGUE

22 de maio

online



Prezados Responsáveis e Alunos.

A **Mostra Cultural Plurilíngue** do Liceu Pasteur, este ano, será on-line, no dia 22 de maio, sábado, por meio da Plataforma Plurall. Serão apresentados três temas:

- Ensino Fundamental I – Literatura Infantil (alusão aos “100 anos de Narizinho”, Monteiro Lobato).
- Ensino Fundamental II – Jogos Olímpicos no Japão.
- Ensino Médio (1ª e 2ª séries) – Comemoração aos 100 anos de lançamento da pedra fundamental para instalação do *Lycée Franco-Brasileiro "S. Paulo"*, na Rua Mayrink.

No site do Liceu haverá um resumo dos sub-temas, com a programação e a turma.

Todos os vídeos e apresentações estarão na Plataforma Plurall, ficando disponíveis:

- das 9h00 às 20h00, trabalhos dos alunos do Ensino Fundamental 1 e 2.
- das 9h00 às 12h00, apresentação, on-line, pela Plataforma Plurall, dos alunos do Ensino Médio.

Para visualização dos trabalhos dos alunos comunicaremos, oportunamente, os links.

Contamos com a compreensão e colaboração de todos com relação à conduta e segurança no compartilhamento desses links.

- **Objetivos:**

- Realizar atividade integrada e interdisciplinar nos três segmentos de ensino.
- Incentivar a pesquisa, a criatividade, a autonomia e a liderança através do trabalho colaborativo.
- Mobilizar os conhecimentos e competências em outras línguas estrangeiras, promovendo o enriquecimento e maior abertura intercultural.
- Utilizar recursos tecnológicos e apresentações virtuais.
- Conscientizar o uso com respeito do mundo digital, mantendo a dignidade e segurança, seguindo tanto os valores morais quanto às legislações referentes ao assunto.

- **Critérios de Avaliação:**

- Ensino Fundamental I: os trabalhos desenvolvidos pelos alunos poderão valer até 2,0 (dois) pontos como Atividade Diversificada.
- Ensino Fundamental II e Médio (1ª e 2ª séries): como atividade diversificada, valendo de 3,0 (três) a 5,0 (cinco) pontos, conforme o Componente Curricular.

Atenciosamente,
Equipe Pedagógica

LITERATURA INFANTIL

Alusão aos “100 anos de Narizinho”

Monteiro Lobato

Fundamental I

2º ano A

Em comemoração aos cem anos da publicação do clássico da literatura infanto-juvenil, “A Menina do Narizinho Arrebitado”, os alunos do 2º ano A trouxeram para a sala de aula informações importantes sobre o autor da obra, Monteiro Lobato, e os personagens do Sítio do Picapau Amarelo, que conquistaram gerações. Eles também montaram uma réplica do sítio e apresentaram alguns de seus moradores, como “le cheval”, “le cochon”, “la poule”, dentre outros. Por fim, quem aprendeu muito sobre Monteiro Lobato e seus personagens foi um certo menino, criado por Mark Twain, Huckleberry Finn, que visitou a nossa escola.



3º ano A

Os alunos do 3º ano A aprenderam como a personagem Emília começou a falar e o que acontece com sapos dorminhocos no horário do expediente. Em um resgate de textos dramáticos, os alunos apresentaram parte da obra de Monteiro Lobato, “A menina do Narizinho Arrebitado”, através de interpretações recheadas de graça e leveza, como as histórias que aconteciam no famoso Sítio do Picapau Amarelo. Assim como alguns personagens visitam Narizinho na obra de Monteiro Lobato, os alunos também visitaram clássicos contos de fada e perceberam porque: **“Quem escreve um livro cria um castelo, quem o lê, mora nele”**.



4º ano A

Para celebrar os cem anos da publicação do que se tornaria o marco da literatura infanto-juvenil, os alunos do 4º ano A fizeram a leitura da obra “A Menina do Narizinho Arrebitado”, também escrita por Monteiro Lobato e publicada, originalmente, em 1931. A partir da leitura, conheceram melhor alguns dos principais personagens que habitam o Sítio do Picapau Amarelo e levaram a leitura para suas casas. Cada aluno usou suas habilidades artísticas para ilustrar alguns personagens e vimos o que pode acontecer quando tomamos as pílulas do Dr. Caramujo.



5º ano A e B

Em um formato totalmente on-line devido a pandemia, os 5ºs anos apresentam uma história centenária, “A menina do Narizinho Arrebitado”, publicada em 1921. Recontada coletivamente e contada através do teatro de sombras, a Mostra reúne as disciplinas de Português, História, Artes, Geografia, Inglês e Francês, um trabalho colaborativo e muito criativo. A comunidade escolar do Liceu Pasteur continua incentivando neste momento desafiador, o lúdico, a autonomia e o pensamento crítico de seus alunos e nada melhor do que apresentar-lhes as obras de Monteiro Lobato.



Jogos Olímpicos no Japão

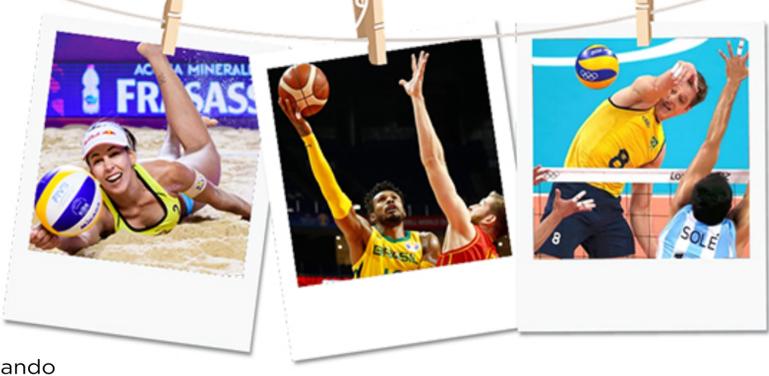


Fundamental II

6º ano P

Que tal saber um pouco mais sobre as modalidades esportivas que participarão das Olimpíadas de Tóquio 2020?

O grupo 1 abordará o vôlei de praia, falarão como surgiu essa modalidade no mundo e no Brasil, tanto masculina quanto feminina, quais são suas regras e curiosidades que envolvem esse esporte.



O grupo 2 falará sobre o basquete, sua história com os antigos astecas, quando essa modalidade começou a fazer parte dos jogos olímpicos e algumas curiosidades importantes. Também comentarão sobre as regras e jogadores de destaque.

O Grupo 3 apresentará o vôlei, sua origem e curiosidades da modalidade. Abordarão as Superligas do Brasil, feminina e masculina, quando e como foram criadas. Também falarão sobre as regras, e como não poderia faltar, os atletas que se sobressaíram.

6º ano Q

Os alunos do 6ºQ apresentarão "A força do esporte brasileiro nas Olimpíadas do Japão": com os pés, com as mãos e com o corpo. Serão abordados o histórico, as regras e a evolução do futebol, do handebol e do rugby. A busca por conquistas desafiadoras a cada modalidade, dar-se-á:

No futebol, atual campeão do torneio masculino, o Brasil defenderá o título em Tóquio contra equipes como: Alemanha, Argentina, Espanha e França.

No handebol, a equipe feminina terá como rivais a França (campeã mundial em 2017), a Espanha (vice do mundial) e a Rússia (atual campeã olímpica).

E quanto ao rugby, será a segunda vez que a equipe feminina nacional disputará uma olimpíada em um esporte coletivo de intenso contato físico e cheio de emoções.

Venham prestigiar nossa apresentação!



7º ano P

Os alunos escolheram algumas modalidades esportivas que estarão presentes nas Olimpíadas do Japão. Os esportes contemplados pela turma foram: natação, saltos ornamentais e boxe. Serão abordados: o surgimento desses esportes no Brasil, suas regras, equipes masculina e feminina e as medalhas conquistadas por nosso país. Os trabalhos serão apresentados em quatro idiomas.

O 7º ano Q apresentará algumas modalidades esportivas que estarão representadas nas Olimpíadas de Tóquio. Os esportes escolhidos são: remo, canoagem, vela, atletismo, esgrima e hipismo. Abordarão alguns aspectos considerados relevantes como: origem do esporte, quando passou a integrar os jogos olímpicos, regras e principais vencedores. Além disso, apresentarão a história das olimpíadas, sua importância e o que fez com que esses jogos se tornassem os mais prestigiados do mundo.



8º ano P

Os alunos do 8ºP abordarão vários assuntos interessantes relacionados aos Jogos Olímpicos do Japão. Não deixem de assistir! Os grupos apresentarão o significado da tocha olímpica e sua trajetória, as novas modalidades adicionadas aos jogos olímpicos de 2020 em Tóquio, a história e as regras de alguns esportes de origem oriental e ainda as interferências causadas pela pandemia nesse evento.

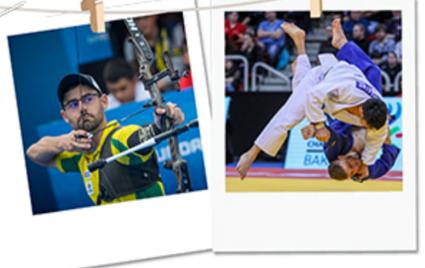
Que tal obter conhecimento sobre a relação que existe entre a lenda de Prometeu, que teria roubado o fogo de Zeus para o entregar aos mortais, e as olimpíadas?



Saber mais sobre o skate, surfe, beisebol, karatê, escalada e as chances de medalhas que o Brasil terá nessas modalidades estreadas?



Nada melhor do que mergulhar no mundo dos esportes de origem oriental (sumô, kendô, kyudô, karatê, judô) e aprofundar os conhecimentos sobre eles, não é mesmo?

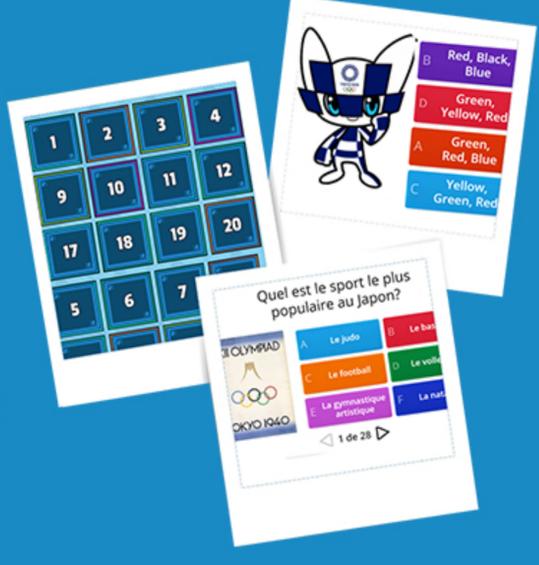


E para finalizar, como serão as medidas e orientações sanitárias que serão implantadas nesse evento, assim como os protocolos de segurança, a possibilidade de presença de público, as cerimônias de abertura e de encerramento, além das preparações do Brasil para esse acontecimento que é tão esperado por todos.



9º ano P e 9º ano Q

As narrativas visuais estão relacionadas com o tempo e o espaço. São imagens (formas) que ganham força na maneira de narrar e criar eventos com intensidade, de maneira encapsulada e ajustada ao momento que se está vivendo. Assim sendo, a leitura de imagens e a compreensão de suas narrativas abrem curiosos espaços de pesquisa, aquisição e construção de conhecimento.



A leitura das narrativas visuais das três Olimpíadas de Tóquio 1940, 1964 e 2020 foram o ponto de partida para o percurso de construção do conhecimento deste trabalho. Os jogos eletrônicos, que tanto fascina os jovens, utilizados como ferramenta desafiadora de descoberta, busca, conhecimento, empatia e união entre culturas, povos e gerações.

Comemoração aos 100 anos de lançamento da pedra fundamental para instalação do

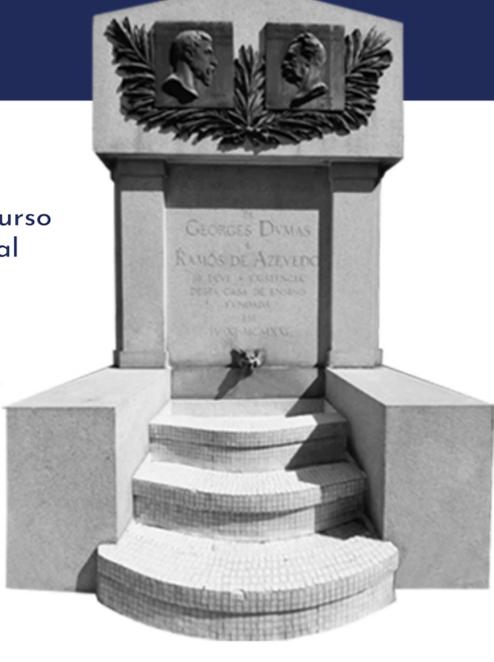
Lyceu Franco-Brasileiro "S. Paulo"

E. Médio

1ª série P

A imigração francesa no Brasil e o discurso do lançamento da pedra fundamental

A presença expressiva dos franceses no estado de São Paulo ocorreu desde o final do século XIX. Porém, foi por meio da realização do censo demográfico em 1920 que podemos dimensionar a contribuição cultural desse povo, que englobou aspectos da produção artística, educacional, esportiva, arquitetônica, gastronômica e literária. Dessa maneira, podemos compreender a criação de um Lyceu Franco-Brasileiro na cidade de São Paulo como um momento de consolidação da francofilia, algo enunciado no discurso do lançamento da pedra fundamental em 1921.



1ª série P

Georges Dumas

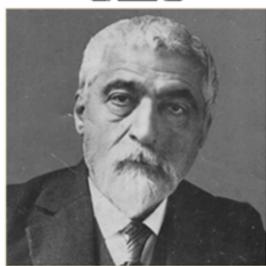
George Dumas foi uma das figuras principais da missão francesa em toda a América Latina. O seu principal objetivo foi tornar o modelo educacional francês para o Brasil, com a criação de escolas secundárias e faculdades. O Liceu Pasteur e a USP, como conhecemos hoje, foram dois dos muitos projetos de Dumas, tornando-se uma das pessoas mais importantes para a educação paulistana.



1ª série P

A criação da Aliança Francesa

Apresentaremos como a criação da Aliança Francesa, no final do século XIX, fez parte da política cultural do governo francês de difundir a língua e a cultura francesa pelo mundo. Demonstraremos que a França não se interessou nesse acordo apenas por conta dos aspectos econômicos e políticos, mas também pela questão educacional, almejando divulgar a língua e a cultura francesa em nosso país. Além da fundação da AF no Brasil, e como ela se apresenta pelo mundo, mostraremos como a língua francesa tem grande relevância na vida das pessoas que buscam este conhecimento - abrindo caminhos em diversas áreas: desde história, gastronomia, moda, cinema, e muitos outros. Na conclusão, demonstraremos que aprender Francês não constitui apenas uma oportunidade de falar uma nova língua, mas também possibilita otimizar as oportunidades no mercado de trabalho, valorizar sua formação em programas de mestrado e doutorado, ter uma comunicação eficaz ao visitar um país francófono, candidatar-se a processos de imigração, além de abrir novos horizontes e perspectivas artísticas e culturais.



1ª série P

Missões Científicas Francesas no Brasil

Em nosso trabalho, enfocaremos a relação entre o Brasil e a França no quesito ciência e conhecimento. Na apresentação, abordaremos a história de duas instituições principais que possuem relação com os dois países, sendo elas a Universidade de São Paulo (USP) - que teve auxílio da 3ª Missão Francesa na estruturação da USP e da Faculdade de Filosofia - e o Instituto Butantan. Falaremos sobre suas respectivas criações e como os dois países se relacionaram para que esses projetos fossem possíveis.

1ª série P

A influência francesa em São Paulo no século XIX

A França teve um grande papel na formação do Brasil no século XIX: livros, ideias e coisas de procedência francesa, penetram, em larga escala, nos meios sociais, culturais e econômicos da sociedade brasileira. Obras francesas inundavam as livrarias, divulgando amplamente a língua entre nós. Homens, ao voltarem da França, traziam consigo a insatisfação e o desejo de transplantar para sua terra, suas fazendas e suas casas, um pouco do ambiente francês que tanto lhes agradava. A frase: "vindo diretamente de Paris" predominava em São Paulo.



2ª série P

Arte, cultura e consumo em São Paulo nos anos 1920

Durante a década de 1920, conhecida na Europa como "anos loucos", houve mudanças sociais e culturais em São Paulo. A cidade se industrializou, sendo marcante o desenvolvimento tecnológico e dos meios de comunicação. Com a imigração em massa dos italianos e a migração dos libertos para a metrópole após a Abolição da escravidão, houve um salto da população para 580 mil habitantes. Neste trabalho, nos aprofundaremos nas mudanças econômicas, políticas, culturais e urbanas que ocorreram nos anos 20, por conseguinte, enfocando as influências francesas e suas marcas nas formas de lazer e na cultura da época, portanto, culminando na criação do Liceu Pasteur com o fortalecimento dos laços econômicos e culturais entre o Brasil e a França..



2ª série P

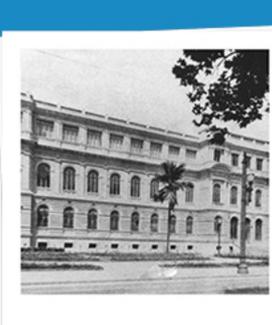
Ramos de Azevedo

Ramos de Azevedo foi um arquiteto e engenheiro de grande importância na arquitetura da cidade de São Paulo. Neste trabalho iremos "caminhar" pelo mapa de São Paulo e explorar suas obras, fazendo comparações arquitetônicas e explicando a história que está por trás de cada uma. Os edifícios da Escola Politécnica, do Liceu de Artes e Ofícios (Pinacoteca), do Teatro Municipal e, é claro, do Instituto Liceu Pasteur foram os principais projetos desse arquiteto explorados pelo grupo.

2ª série P

A política cultural da França para o Brasil

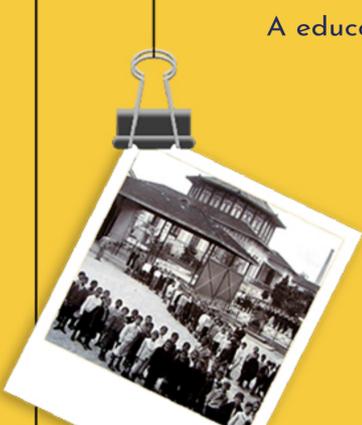
É sabido que, durante o final do século XIX e início do século XX, o interesse dos franceses no Brasil voltou-se para a obtenção de vantagens econômicas, pois, dentro da nova perspectiva internacional de mercado, visavam, inclusive, à garantia de sua influência em nosso país que estava formando o seu sistema educacional e que buscava enriquecer sua composição sociocultural com a matriz europeia. Em suma, neste trabalho, iremos resaltar a importância da influência francesa no Brasil, mostrando a relevância na criação da USP, seus impactos nos dias atuais, a notoriedade de George Dumas e a criação do imaginário da França no Brasil.



2ª série P

A educação em São Paulo na Primeira República

O trabalho com o tema "Educação em São Paulo na Primeira República" será apresentado de forma que os telespectadores compreendam não apenas o ensino brasileiro no período republicano, mas também a educação do período imperial e os desdobramentos até os dias finais da Primeira República. O trabalho, além de abordar todas as faces da educação do período, abordará temas como o contexto histórico prévio, a expansão da cidade de São Paulo, os colégios mais antigos e fundados na Primeira República, e a história do Liceu Pasteur.



2ª série P

A cidade de São Paulo, nos anos 1920, recriou o padrão europeu de sua arquitetura. A famosa avenida Paulista (1891), na época repleta de mansões dos barões do café (principal produto de exportação do país), foi inspirada na Champs-Élysées, avenida parisiense de calçadas largas e campos pelas suas lojas de grife. O bairro dos Campos Elíseos foi o primeiro bairro planejado da cidade de São Paulo (1878), onde se fixaram vários e abastados fazendeiros de café. Também destacamos o grandioso Teatro Municipal de São Paulo, inspirado na Ópera de Paris, um cartão postal da capital paulista e que conta a história de uma profunda e importante amizade entre França e Brasil, e nos dá algumas pistas para compreendermos a belle époque em nosso país.





**Comemoração aos 100 anos de lançamento da pedra fundamental
para instalação do Lyceu Franco-Brasileiro**

PROGRAMAÇÃO – ENSINO MÉDIO

SALA 01

(<https://meet.google.com/fxh-nnim-wsa?authuser=1&pli=1>)

Professores responsáveis: Aline, Érica, Fernando, Paulo

Abertura (9h)

As relações entre Brasil e França: afinidades eletivas

Profa. Dra. Olgária Chain Feres Matos

Professora titular da Universidade de São Paulo / USP

Ex-aluna do Liceu Pasteur

COMUNICAÇÕES

A cidade de São Paulo nas primeiras décadas do século XX - (09h15)

Arte, cultura e consumo em São Paulo nos anos 1920 - (09h30)

A influência francesa em São Paulo no século XIX - (09h45)

Missões Científicas Francesas no Brasil - (10h00)

A política cultural da França para o Brasil - (10h15)

Intervalo (10h30)

A criação da Aliança Francesa - (10h45)

Georges Dumas - (11h00)

Ramos de Azevedo - (11h15)

A educação em São Paulo na Primeira República - (11h30)

A imigração francesa no Brasil e o discurso do lançamento da pedra fundamental - (11h45)

Encerramento (12h)

PROGRAMAÇÃO – ENSINO MÉDIO

SALA 02

<https://meet.google.com/jwh-kkee-rwi?authuser=1>

Professores responsáveis: Adriano, Gerson, Lorena, Mariana

Abertura (9h)

As relações entre Brasil e França: afinidades eletivas

Profa. Dra. Olgária Chain Feres Matos

Professora titular da Universidade de São Paulo / USP

Ex-aluna do Liceu Pasteur

COMUNICAÇÕES

A política cultural da França para o Brasil - (09h15)

A criação da Aliança Francesa - (09h30)

Georges Dumas - (09h45)

Ramos de Azevedo - (10h00)

A educação em São Paulo na Primeira República - (10h15)

Intervalo (10h30 às 10h45)

A imigração francesa no Brasil e o discurso do lançamento da pedra fundamental - (10h45)

A cidade de São Paulo nas primeiras décadas do século XX - (11h00)

Arte, cultura e consumo em São Paulo nos anos 1920 - (11h15)

A influência francesa em São Paulo no século XIX - (11h30)

Missões Científicas Francesas no Brasil - (11h45)

Encerramento (12h)